



TUBERCULOSE EM MULHERES GRAVIDAS - UM ESTUDO ECOLÓGICO

ANDREZA CRISTINA NUNESA FRANÇA; ALESSANDRA SILVA DOS ANJOS FERREIRA;
CAROLINE ALVES NASCIMENTO

Introdução: Segundo a OMS cerca de 3,5 milhões de mulheres foram acometidas por tuberculose no mundo no ano de 2022. Os dados reportam que a tuberculose continua sendo a 2ª principal causa de morte por doença infecciosa em todo o mundo, superando o HIV e a AIDS segundo dados publicados no Relatório Global da OMS em 2023. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi levantar dados relacionados a essa população – mulheres grávidas e que na maioria das vezes encontram-se em situação de vulnerabilidade – analisar esses dados, discutindo ações de enfrentamento para esta doença na atenção primária e especializada e propondo suporte a essa população para uma melhor adesão ao tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo a partir do levantamento de dados da plataforma DATASUS. **Resultados:** Os resultados mostraram que 2019 a 2023 foram notificados 18.354 casos de tuberculose em mulheres na Cidade do Rio de Janeiro. Destas 91 (0,5%) estavam no 1º trimestre de gravidez, 127 (0,7%) no 2º trimestre, 66 (0,4%) no 3º trimestre e 23 (0,12%) tiveram a idade gestacional ignorada. Foram notificados 617 casos de mulheres com tuberculose em situação e vulnerabilidade (pop de rua) na Cidade do Rio de Janeiro. Destes 292 (47%) eram casos novos, 279 (45%) reingresso após abandono e 46 (7,5%) recidiva. Deste total 11 (1,79%) estavam em situação de rua. O estudo mostrou ainda que 29% destas mulheres eram brancas; 23% eram pretas; 41,5% eram pardas; 0,20% eram índias e 1% eram amarelas. **Conclusão:** O estudo mostrou ser necessário investir em políticas de ações para a redução da tuberculose no Brasil. Incentivar profissionais na busca ativa de casos, identificando e notificando a tuberculose em gestantes. Fortalecer o vínculo com essa usuária, incentivando uma rede de apoio durante o tratamento evitando assim o abandono. É importante a atenção a essas mulheres desde o pré-natal, facilitando o acesso ao serviço público e contribuindo para a investigação e o tratamento efetivos. Atuar no combate à tuberculose é uma forma de reduzir a morbimortalidade desta doença em mães e filhos, contribuindo também para a quebra da cadeia de transmissão na população em geral e promoção da saúde materno-infantil.

Palavras-chave: **GESTANTES; TUBERCULOSE; POPULAÇÃO DE RUA**